

## DESTAQUE

*Em meio a um bombardeio quase diário de que “os jovens de hoje em dia não sabem escrever”, “as escolas enterraram as redações”, “os jovens só pensam em ORKUT e MSN”..., começo meu dia com uma grata satisfação e a possibilidade de “desconfiar” das generalizações que fazem diante do tema REDAÇÃO e de outros ate mais frequentes.*

**BEATRIZ DE SOUSA GONÇALVES**, aluna da 3ª série – vestibular, escreveu – simplesmente – este texto que segue, na prova de acesso à renomada PUC –RJ, no domingo, 18/10/09.

Márcia Braz da Silva  
(Professora)

### NÃO MAIS UM DOM CASMURRO

As relações humanas, principalmente as que estão relacionadas aos sentimentos amorosos, são temas extremamente abordados na literatura. Talvez por sua subjetividade, ou até mesmo por ser uma temática cotidiana ao leitor, o que não se pode negar é que o amor e seus efeitos – raiva, ciúme e desespero – marcaram, ainda que através de diferentes abordagens, a poesia e a prosa.

O ciúme e as facetas mais obscuras do amor são aprofundados durante o Realismo, o qual tem – no Brasil – Machado de Assis como seu maior representante. Através de narrativas em primeira pessoa, tempo psicológico e metalinguagem, Machado aborda o ciúme como uma eterna dúvida: será esse resultado de uma desconfiança baseada em recortes absurdos da realidade ou em fatos?

Apesar de o ciúme ser muitas vezes retratado como algo ruim, ele não passa de uma demonstração de amor entre os parceiros, visto que só o sente quem ama. O problema, entretanto, ocorre quando esse sentimento é elevado ao ápice, podendo então causar o fim do relacionamento, e, em casos mais absurdos, a morte dos envolvidos, como em um típico “Romeu e Julieta” moderno.

É mister dizer que o ciúme está enraizado nas relações humanas de convivência – entre namorados, amigos, familiares – mas é a maneira como se lida com ele que irá definir o rumo dessas relações. O ciúme é inevitável, todavia através da confiança em si mesmo e no parceiro e de conversas sinceras, ele pode permanecer em um nível saudável para os envolvidos, evitando assim mais um caso de Bento e Capitu.



**BEATRIZ DE SOUSA GONÇALVES**  
Aluna da 3ª série – vestibular  
Do Colégio Paranapuã